



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência



VOTO DE PESAR

Na madrugada de 6 de fevereiro, dois sismos, de magnitudes de 7,8 e 7,5 na escala de Richter, devastaram várias cidades e localidades do Sudeste da Turquia e do Noroeste da Síria, provocando um enorme rasto de destruição material e de perdas humanas naqueles países.

Segundo o último balanço da Organização Mundial de Saúde, os terremotos causaram, até ao momento, a morte de mais de 40 mil pessoas nos dois países, um terço das quais crianças.

As Nações Unidas acreditam que este balanço poderá duplicar, tendo em conta os milhares de pessoas que continuam sob os escombros dos prédios e das infraestruturas que colapsaram após os terremotos.

Desde o primeiro momento que as equipas de socorro e de resgate turcas procuram acudir e salvar o maior número de pessoas, numa missão dificultada pelas condições climatéricas adversas que se fazem sentir naquela região, bem como devido ao risco iminente de novos colapsos provocados pelas sucessivas réplicas.

A comunidade internacional, incluindo Portugal, tem enviado equipas especializadas de busca e salvamento para a Turquia, mas a ajuda à Síria tem sido dificultada pela guerra civil iniciada em 2011, que já matou quase meio milhão de pessoas e devastou as infraestruturas daquele país.

Enquanto a janela da fase de salvamento se fecha a cada dia que passa, as preocupações voltam-se para as questões sanitárias, nomeadamente o aumento do risco de propagação de doenças infecciosas e outros surtos, sendo uma das prioridades o abastecimento de água potável.

Na Turquia, o número de pessoas desalojadas ascende a um milhão, com cerca de 80 mil internadas nos hospitais.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Sobre a situação na Síria a informação é muito escassa, mas a UNICEF estima que mais de 2,5 milhões de crianças tenham sido diretamente afetadas pelos sismos.

Segundo as Nações Unidas, haverá cerca de 26 milhões de pessoas em ambos os países a precisar de ajuda humanitária da comunidade internacional.

Para nós, açorianos, acostumados às imprevisibilidades brutais da natureza, é tempo de manifestar toda a nossa solidariedade para com a população da Turquia e da Síria.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelas vítimas dos sismos ocorridos na Turquia e na Síria e manifesta às autoridades e ao povo daqueles países a sua total solidariedade perante esta tragédia.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 16 de fevereiro de 2023.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Luis Carlos Correia Garcia